



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA VILA DE PEREIRA

ACTA N.º 02/2010

ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DO DIA 25 DE JUNHO DE 2010

I - Abertura

Aos vinte e cinco dias do mês de Junho de dois mil e dez, pelas vinte e uma horas, sob a presidência de Álvaro Pereira Caetano e secretariado por Fernando José Couceiro e Ana Rita Sousa, teve lugar a Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Pereira, na sede da Junta, com a presença dos restantes membros deste órgão, à excepção de José Ferreira Rasteiro, bem como o presidente da Junta de Freguesia, António José Rasteiro, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto 1 – Informações; -----

Ponto 2 – Apreciação do Relatório de Actividades da Junta de Freguesia referente ao 2.º Trimestre de 2010. -----

II - Antes da Ordem do Dia.

Aberta a sessão, eram vinte e uma horas e dez minutos, o Presidente da Assembleia pôs à apreciação a acta n.º 02/2010, de trinta de Abril que, não merecendo qualquer reparo, foi aprovada por unanimidade. -----

Em relação a expediente recebido, o Presidente da Mesa da Assembleia deu conta de ter recebido um convite do Grupo de Teatro “O Celeiro” para estar presente no encerramento do “EM Cena” – 2.º Encontro de Teatro, no passado dia trinta de Maio, dia em que este grupo comemorou também o seu décimo primeiro aniversário. A este respeito, o mesmo propôs um voto de congratulação pelo papel que este grupo tem desenvolvido em prol da cultura e do teatro em particular, nesta vila de Pereira, voto que foi aceite por unanimidade. Informou, também, que esteve presente na Feira à Moda Antiga e Artesanato, a convite do Grupo Folclórico da Vila de Pereira, evento que, mais uma vez, dignificou esta vila. Informou, ainda, do convite endereçado pelo Grupo Folclórico da Vila de Pereira para estar presente, no próximo dia dez de Julho, no XXXIX Festival de Folclore desta Vila. -----

Findas estas informações, o presidente deu a palavra ao senhor Figo Roxo (PS) para endereçar os parabéns ao grupo de teatro “O Celeiro” e à ADCRP pela inauguração dos



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA VILA DE PEREIRA

balneários no campo de Santo Estêvão. Em súmula, esta assembleia aprovou um voto de congratulações à ADCRP pelas actividades desenvolvidas pelas secções da cultura e do desporto. Endereçou também os parabéns ao Núcleo do Sporting pelo seu 15.º aniversário. Continuando a sua intervenção, o senhor Figo Roxo afirmou que, no seguimento da intervenção feita na última assembleia pelo Presidente da JF sobre a sua falha na festa da queijada em relação aos vereadores presentes, no dia oito de Maio apresentou as desculpas aos vereadores, engenheiros Abel Girão e Alexandra Ferreira, em seu nome e do Grupo Folclórico, tendo ficado tudo esclarecido. Em relação à visita dos elementos desta Assembleia e da Junta de Freguesia aos Montes de Cima, o senhor Figo Roxo referiu que seria bom que o trânsito no Olival do Senhor fosse reformulado com a introdução duma rotunda. Em relação à rua José Augusto M. dos Santos o mesmo evidenciou as enormes carências que aquela via evidencia, carências que, como a junta informou, irão ser resolvidas com a sua requalificação. -----

A senhora Liliana Isabel Duarte também interveio para corrigir a acta anterior, onde se refere “Urbanização Dr. Mário Soares” deverá ler-se “Urbanização Quinta D.ª Teodora”. Chamou também à atenção do presidente da JF para a necessidade duma intervenção naquela urbanização no que diz respeito à limpeza e asseio. -----

O senhor Manuel Mendes tomou também a palavra para colocar três questões ao presidente da JF, a saber: qual o ponto de situação da ponte da Cheira; qual o atraso na conclusão das obras da PI, se já há uma data para a sua conclusão, uma vez que as pessoas se queixam do estacionamento das máquinas o que dificulta a sua mobilidade naquele local; qual o desenvolvimento em relação à ponte do Paço. -----

Findas as intervenções dos elementos desta Assembleia, e antes de entrar na ordem do dia, o Presidente deste órgão tomou a palavra para tecer algumas considerações em relação às intervenções de elementos do PS, na última Assembleia, sobre aspectos legais que deviam reger a actuação desta Junta de Freguesia (substituição da funcionária da Junta, para que serviam as manilhas que a Junta comprou, ...). Achou estranha esta preocupação quando, olhando para o passado recente, a mesma não foi uma evidência, nomeadamente, as actas do executivo cessante que não foram assinadas pela tesoureira porque, segundo a mesma, nunca houve reuniões; a alienação, segundo o projecto, da sala multiuso ao Grupo dos Bordados, facto que não foi avaliado e aprovado pela Assembleia de Freguesia; por fim, o aditamento feito ao



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA VILA DE PEREIRA

contrato de exploração da Praia Fluvial feito pelo presidente da Junta de Freguesia de então, também sem o conhecimento da Assembleia. Antes que o Presidente da Junta de freguesia explicasse este último facto, o senhor Figo Roxo pediu a palavra para, respondendo ao Presidente desta Assembleia, dizer que este rodeou um bocado este assunto para vexar o executivo anterior. A questão das manilhas surgiu para que se soubesse onde é que seriam aplicadas. Este assunto, no dizer do senhor Figo Roxo, serviu apenas para o senhor Presidente desta Assembleia partir para as outras questões. Sobre as actas, a tesoureira recusou assiná-las, foi um direito que exerceu e ninguém podia obrigá-la a assinar esses documentos. Segundo o mesmo, aqui não existiu nenhuma ilegalidade porque foram assinadas pela maioria do executivo. No que se refere às reuniões, continuou o senhor Figo Roxo, o Presidente da Junta de Freguesia cessante, António Pedro, tinha um método de trabalho diferente. As reuniões eram feitas nos dias de atendimento ao público. Quando não estava ninguém presente os elementos da Junta iam discutindo os assuntos, o secretário tomava as notas para a elaboração das actas. Aqui o Presidente da Assembleia interrompeu para dizer que alguém estava a mentir. O senhor Figo Roxo retorquiu dizendo que, das suas palavras, não se pode inferir que acusou alguém de mentir embora, interveio de novo o Presidente da Assembleia, seja o que parece pelo facto de nenhuma acta ter sido assinada, o que é muito estranho. O senhor Figo Roxo reafirmou que foi exactamente o que aconteceu e não quis adiantar-se mais porque não estava ali para “lavar roupa suja”. Continuou dizendo que as actas ficaram em suporte digital porque o Presidente entendeu que só no final do mandato seriam transcritas em suporte papel para serem assinadas. A tesoureira recusou-se a assiná-las, contudo nada consta nas mesmas que não tenha sido aprovado nas reuniões. Sobre a Praia Fluvial, o senhor Figo Roxo referiu que o contrato foi elaborado pelo advogado da Junta de Freguesia. Quanto à sala dos bordados afirmou o mesmo que, na impossibilidade do grupo de teatro dividir as suas instalações com o grupo de bordados, o Presidente António Pedro entendeu que a referida sala seria utilizada pelo Grupo de Bordados visto que só a usariam duas a três vezes por semana. O Presidente da Assembleia questionou o senhor Figo Roxo do porquê da afixação duma placa a identificar aquele espaço como “Sala dos Bordados”, inaugurada pelo Presidente da Câmara, espaço que foi alienado a um grupo que trabalha em proveito próprio e não em prol da freguesia, alienação que não foi autorizada pela Assembleia de



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA VILA DE PEREIRA

Freguesia. O senhor Figo Roxo afirmou que fosse feita a pergunta ao Presidente da JF de então. -----

III – Ordem do dia

Relativamente ao ponto um da ordem de trabalhos, o Presidente desta Assembleia deu a palavra ao Presidente da JF, António José Rasteiro, que começou por cumprimentar os presentes e agradecer ao Grupo Folclórico o convite feito ao executivo para estar presente na “Feira à Moda Antiga”, actividade que foi um sucesso no dizer do Presidente que colocou à disposição daquele grupo todo o apoio que for necessário e possível. Depois deu os parabéns à ADCRP pela inauguração dos balneários condignos para a prática desportiva. Endereçou também os parabéns ao grupo de teatro “O Celeiro” pela actividade que tem desenvolvido levando o nome de Pereira cada vez mais longe. Finalmente, endereçou também os parabéns ao Núcleo do Sporting pelo seu décimo quinto aniversário. -----

Respondendo às perguntas que foram colocadas anteriormente, referiu que, quanto à rotunda no Olival do Senhor, ainda não há conversações. A Junta quer alterar aquele espaço que, sendo uma das entradas de Pereira, merece outra atenção. A Junta está a pensar em regular o trânsito daquele espaço com uma rotunda e embelezá-la. Informou, a este respeito, que já conversou com a engenheira da Câmara, Isabel Quinteiro, tendo esta referido para se esperar seis meses a um ano visto que será possível dotar aquele espaço com uma rotunda, o que obrigará à compra de espaço circundante. Sobre a rua José Augusto M. dos Santos, referiu que é uma via para requalificar. Sendo uma obra de grande envergadura irá marcar, com certeza, esta Junta, a Assembleia de Freguesia e a Câmara. Mas por ser uma obra de grande dimensão e tendo em conta a crise que o país atravessa e a Câmara de Montemor, teremos que ter alguma contenção. Esta obra foi uma promessa do Presidente da Câmara pelo que devemos confiar na sua concretização. Acerca da limpeza na Quinta D.^a Teodora, o Presidente da JF lembrou à senhora Liliana Duarte que há naquela urbanização cinco ou seis lotes de terreno que não pertencem nem à Câmara nem à Junta de Freguesia e uma outra parte que pertence à empresa do engenheiro António Góis. Contudo, na próxima segunda feira os funcionários da Junta estarão lá para proceder à limpeza que for possível. Quanto à outra parte que foi referida deverão ser os seus responsáveis a proceder à sua limpeza.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA VILA DE PEREIRA

Caso não a faça, terá que ser a JF a fazer, embora com grandes dificuldades económicas. A senhora Liliana Duarte interveio para afirmar que os habitantes daquela urbanização têm o direito de viver com algum conforto uma vez que também são habitantes de Pereira e todos os moradores têm razão em exigir limpeza e embelezamento daquele espaço e que o único responsável é o engenheiro Góis que não assume as suas responsabilidades. Ainda sobre este assunto, o Presidente da JF afirmou que as duas urbanizações de Pereira ainda não estão totalmente sob a tutela da Câmara e da Junta de Freguesia, razão pela qual não tem sido possível fazer uma intervenção mais aprofundada. -----

Quanto à ponte da Cheira, o Presidente da JF referiu que esta obra está inserida num pacote do qual fazem parte também a rua da Liberdade, a rua da Quinta da Abada e a rua do Serrado Paixão, esta já intervencionada, e que são para avançar em breve. A referida ponte ainda não foi intervencionada devido à PI pelos transtornos que implicaria. No que se refere à Passagem Inferior, nos finais de Julho estará concluída. Sobre a ponte do Paço, já houve uma nova reunião entre os presidentes dos dois concelhos e, por consenso de ambos, será construída uma nova ponte ao lado da existente para que o trânsito possa fluir nos dois sentidos. No que concerne ao contrato da Praia Fluvial, referiu o Presidente da JF que não está contra o contrato porque, mal ou bem, está feito. Havia um contrato, a vigorar até dois mil e nove, em nome de Carlos Albino e foi feito outro, em cima do primeiro, em nome de Arsénio Jeitoso. O problema está no aditamento ao contrato feito e assinado pelo senhor António Pedro, Presidente da JF de então. Este aditamento ao contrato, no dizer do Presidente da JF, é que traz muitas complicações porque, segundo o advogado da JF, doutor Arsénio Figueira, este aditamento está ferido de ilegalidades porque não foi analisado e rectificado pela Assembleia de Freguesia. Entretanto o Presidente da Junta de Freguesia informou esta Assembleia que a Junta prescindiu dos serviços do anterior advogado. Dada esta informação, o Presidente continuou a sua intervenção referente à Praia Fluvial informando que, no dia vinte e sete de Maio de dois mil e dez, a Junta recebeu uma notificação do advogado do senhor Arsénio Jeitoso para que este executivo cumprisse o estipulado no aditamento ao contrato de exploração, o que não se tem verificado. Caso continuem a não cumprir, no prazo de trinta dias a contar da data da referida notificação, o seu constituinte deixará de pagar as mensalidades referentes à exploração daquele espaço. Por isso, entendeu o



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA VILA DE PEREIRA

Presidente da JF, esta Assembleia deverá reunir extraordinariamente para que seja anulado o referido aditamento ao contrato, ilibando assim a Junta de Freguesia do seu incumprimento, passando o ónus para o presidente do executivo anterior. A este respeito, o senhor António José Rasteiro quis salientar que todos nós erramos quando exercemos funções e, no seu entender, não estamos aqui para condenar quem quer que seja, por isso esta Assembleia terá que tomar uma decisão para que o Presidente da Junta de Freguesia possa agir em conformidade. Todos os presentes corroboraram a posição do senhor António José Rasteiro pelo que decidiram convocar o senhor António Ferreira Pedro para uma sessão extraordinária para que o próprio possa informar detalhadamente as razões do referido aditamento que contém apenas a sua assinatura. O Presidente da JF ainda perguntou ao senhor Figo Roxo, na época secretário da Junta, se tinha conhecimento deste aditamento, tendo este respondido que não dispunha de informação. Acordou-se também convocar o advogado da Junta para estar presente e deixar passar a época balnear para se tomar uma decisão. -----

Concluído este assunto, o Presidente da JF informou que se está a proceder à requalificação dos lavadouros. Para tal, e porque tinha solicitado à Junta um projecto para a conclusão do curso de desenho, convidou-se o munícipe Rui Manuel Monteiro para efectuar a requalificação desses espaços. Por exemplo, o lavadouro da Cheira será transformado num salão multiusos dotado de cozinha, casas de banho e salão. Este espaço pretende dar resposta à impossibilidade de utilizar o Celeiro dos Duques de Aveiro para festas. Os outros lavadouros estão em fase de estudo. -----

Em relação à visita feita aos Montes de Cima, o Presidente da JF informou que vai ser colocada uma grade de protecção, no valor de trezentos e oitenta euros, na rua de acesso à Pedrulha, próximo da residência do senhor Francisco Góis. Informou também que já existe uma proposta para a compra da madeira do pinhal da Junta dos Casais Velhos no valor de mil e cem euros e que a Junta de Freguesia irá patrocinar o “Passeio dos Avós” no valor de trezentos e cinquenta euros, cabendo aos participantes, com todas as despesas incluídas, o valor de doze euros. -----

Em relação aos funcionários da JF, assunto abordado na última assembleia por elementos do PS, o Presidente informou que já foi pedida uma auditoria e da qual ressalta, por exemplo, o facto de não existir nenhum processo individual dos funcionários. Embora o senhor Figo Roxo tenha afirmado que já existiam, houve uma



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA VILA DE PEREIRA

pequena confusão da sua parte com processos de admissão e processos individuais conforme a legislação laboral em vigor. -----

Continuou com as informações o Presidente da JF para dizer que se desenvolveu uma Campanha Solidária a nível do concelho, na qual participaram quatro voluntários de Pereira, tendo-se angariado cerca de três toneladas de produtos alimentares que contemplaram também quinze famílias carenciadas de Pereira, famílias estas que estão a aumentar existindo neste momento cerca de quarenta já identificadas. Cabe à Santa Casa da Misericórdia de Pereira mediar essa selecção, a Junta de Freguesia apenas colabora. -----

Sobre o futuro Centro de Saúde, o Presidente informou que vai ser solicitado para uma reunião e, por isso, o mesmo perguntou ao senhor Figo Roxo da existência de algum projecto elaborado na anterior legislatura para que fosse aproveitado para inserir em PIDAC. Este projecto poderá concretizar-se na Quinta D.^a Teodora ou junto à EBI, pretendendo-se a afectação de Figueiró ao mesmo. -----

Informou também que existe uma intenção Presidente da Câmara para requalificar o espaço da feira e nesse sentido solicitou ao Presidente da Junta para contactar o GEF (Gabinete de Estudo e Apoio) para que o projecto possa ser enviado ao DIM (Departamento de Investimentos Municipais). Continuou dizendo que o espaço actual não reúne condições e que para dois mil e onze entraria em orçamento de Câmara. Nesse sentido, e aproveitando uma proposta de campanha da lista do PS de aquisição do terreno junto à vala por preço bastante acessível, desencadear-se-iam conversações para que este objectivo se concretizasse. -----

Por último, o Presidente da JF informou que recebeu a vinte e dois de Junho um ofício da comissão da Toponímia. Esclareceu que o regulamento actual manda numerar os prédios segundo o sistema métrico e não como o que era utilizado, ou seja, o sistema numérico, sistemas que foram explicados. Assim, esta Assembleia deverá deliberar no sentido de que se mantenha, ou não, a numeração existente, cientes que a não manutenção poderá desencadear possíveis e compreensíveis conflitos com as pessoas. Como este assunto não chegou a tempo de ser incluído na ordem de trabalhos desta Assembleia e, como atrás se propôs uma reunião extraordinária deste órgão, este ponto para discussão fará parte dessa Assembleia. -----

Relacionado com este assunto, o senhor Figo Roxo perguntou se os nomes das ruas já



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA VILA DE PEREIRA

tinham sido homologados. O presidente respondeu que este assunto ainda não foi homologado porque ainda não foi a discussão na Assembleia Municipal, pelo que se manterão os nomes actuais, enquanto as alterações propostas não forem homologadas. Finda a intervenção do Presidente da JF, o senhor Figo Roxo pediu a palavra para fazer uma declaração. Esta sua intervenção teve como objectivo esclarecer que a intervenção que o Presidente fez sobre a situação de ilegalidade dos trabalhadores da Junta não está no mesmo contexto da sua intervenção sobre o mesmo assunto. Quando se pronunciou foi apenas pelo facto de, nos últimos quatro anos, se ter pago da mesma maneira como se faz pelo actual executivo. Nas várias assembleias de freguesia que se realizaram o senhor Basílio Rasteiro, então membro da Assembleia pelo PPD/PSD e agora secretário da JF, questionava sempre o executivo de então pelo facto de se estar a cometer uma ilegalidade na forma como esses trabalhadores ocasionais era remunerados. E continuou dizendo que, na última Assembleia, levantou este problema apenas para fazer ver que a JF, por vezes, tem de cometer certas ilegalidades que são compreensíveis e que quando se está de fora, na oposição, certos assuntos são analisados de forma diferente, quando se está do lado de dentro, como é caso, os assuntos mudam de figura. Finalizou a sua intervenção vincando que apenas pretendeu fazer um paralelo e reafirmar que das suas palavras não devem inferir que a sua pessoa pretende fazer aqui o mesmo papel que o senhor Basílio Rasteiro fazia quando era oposição. Por isso espera que tenha ficado esclarecido o significado da sua intervenção. Quanto ao ponto dois da ordem de trabalhos, apreciação do relatório de actividades da Junta de Freguesia referente ao 2.º Trimestre de 2010, nada houve a referir por parte dos elementos desta Assembleia. -----

De seguida o Presidente da Assembleia tomou a palavra para manifestar o seu desagrado pelo facto de, tendo sido um dos proponentes das visitas sectoriais à Vila de Pereira, o senhor José Rasteiro (PS) não ter estado presente, quer na visita aos Casais Velhos, quer à dos Montes de Cima. -----

Sobre este assunto, o senhor Figo Roxo declarou que, independentemente do referido elemento ter proposto ou não nós, como membros desta Assembleia, devemos cumprir. E continuou dizendo que ficará à consciência de cada um cumprir ou não, porque quem é eleito deverá assumir com as suas obrigações. E concluiu, dizendo que sempre se fizeram estas visitas à freguesia, só lamenta que no mandato anterior não se tenham



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA VILA DE PEREIRA

realizado. -----

Para concluir este assunto, o Presidente da JF referiu que quando se concorre para estes cargos ou se perde ou se ganha. Logicamente quando não se quer dar o contributo à Assembleia dá-se o lugar a outro, porque é nosso dever desenvolver esta actividade. -----

Por fim, o Presidente da Assembleia colocou à consideração de todos uma resolução tomada numa das sessões deste órgão e que diz respeito à entrega de gravação áudio das actas das reuniões ao PS. Ora, na sua opinião e na opinião do advogado da Câmara Municipal a quem solicitou que se pronunciasse, as gravações das assembleias devem guardar-se na sede da Junta de Freguesia e apenas deverá ser entregue aos membros da Assembleia as actas em suporte papel. Sempre que ocorra uma dúvida sobre o texto das actas, qualquer elemento poderá solicitar ao Presidente da Assembleia a audição das mesmas. Apresentado este assunto como proposta de alteração, a mesma foi votada e aprovada com cinco votos a favor da coligação PPD/PSD/CDS e com três abstenções dos elementos presentes do PS. -----

IV – Depois da Ordem do dia.

O Presidente da Assembleia, perante a ausência de público, e não havendo outros assuntos a tratar, declarou encerrada a sessão da qual, para constar, se lavrou a presente acta que, depois de aprovada, irá ser assinada pelo Presidente e pelos Secretários desta Assembleia. -----

O Presidente da Assembleia

(Álvaro Pereira Caetano)

O 1º Secretário

(Fernando José Couceiro)

O 2º Secretário

(Ana Rita Sousa)